

PADRÃO MENSTRUAL, NÍVEIS DE PROLACTINA E ACHADOS TOMOGRÁFICOS DE SELA TÚRCICA EM PACIENTES HIPERPROLACTINÊMICAS. Andrea P. Nácul, Elaine S. Mallmann, Poli Mara Spritzer. (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, HCPA; Depto. Fisiol./

UFRGS).

Alguma alteração no ciclo menstrual é o que geralmente motiva a portadora de hiperprolactinemia a procurar recurso médico. O objetivo deste trabalho é verificar a eventual associação entre padrão menstrual com níveis de prolactina(PRL) e achados de tomografia computadorizada (TC) de sela túrcica. Foram avaliadas 51 pacientes com níveis de prolactina superiores a 25 ng/ml (26-340 ng/ml). Destas, 10 (19,6%) apresentavam ciclos regulares, 18 (35,3%) apresentavam ciclos irregulares e 23 (45,1%) encontravam-se em amenorréia. A mediana da PRL nos grupos com ciclos regulares, com oligomenorréia e com amenorréia, foi respectivamente 57,0; 65,0 e 93,0 (p= 0,096). A freqüência de padrão menstrual segundo os dados tomográficos estão descritos na tabela abaixo:

TC	ciclos regulares	ciclos irregulares	amenorréia	total
Normal	7	11	9	27
Adenoma	3	6	11	20
Sela vazia	0	0	3	3
total	10	17	23	50

Concluímos que há uma tendência de encontrarmos níveis mais elevados de PRL e alterações na TC entre as pacientes hiperprolactinêmicas com maior comprometimento do padrão menstrual (CNPq/UFRGS; FINEP/UFRGS).